

21/08/2018 – O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, reuniu-se, na tarde desta terça-feira (21) com a cúpula da segurança do estado no Centro do Rio. No encontro, que contou com a participação do prefeito de Itaboraí, Sadinoel Souza, e representantes das prefeituras de São Gonçalo e Maricá, municípios que integram o Consórcio Intermunicipal do Leste Fluminense (Conleste), foram avaliados os resultados das ações de segurança que vêm sendo implementadas na região e sugeridas ações complementares para os próximos meses.

Na reunião, o prefeito de Niterói apresentou propostas para as autoridades da Segurança Pública, como a intensificação do trabalho junto ao Ministério Público, à Justiça e à Divisão de Homicídios os esforços para a elucidação de crimes; cercamento eletrônico com portais de áreas de grande incidência criminal; cobrar maior participação da Polícia Rodoviária Federal nas ações de combate à violência; intensificar o combate ao roubo de cargas; aumentar os efetivos policiais na região.

“A Segurança Pública, atualmente, é o principal problema do Leste Fluminense. A Prefeitura de Niterói vai investir R\$ 304 milhões no Pacto Niterói contra a Violência nos próximos dois anos – o maior investimento que uma cidade está realizando em Segurança Pública atualmente. Mas para essa experiência dar certo é necessário que haja investimentos nas cidades vizinhas, como Maricá e São Gonçalo”, explica Rodrigo Neves, que também é presidente do Conleste.

Ele lembrou que o Pacto, lançado há 15 dias, é fruto de seis meses de estudo, diagnóstico, planejamento, levando em conta experiências internacionais que deram certo no que diz respeito a prevenção a violência, como em Nova York, Chicago, Medellín e Bogotá. O trabalho de planejamento foi feito a partir de mais de 90 encontros com a sociedade civil e com os órgãos de Segurança Pública, como a Polícia Militar, Civil, Federal e Rodoviária, além da realização de uma pesquisa de vitimização realizada com a população na cidade.

“Esse diálogo dos prefeitos com a chefia das polícias é muito salutar. Temos um estado inteiro para olhar e só quem reside e tem a responsabilidade de governar consegue enxergar algumas possibilidades e nuances. A Região Metropolitana é prioridade para as duas polícias. As propostas que foram apresentadas dialogam com iniciativas que já temos. Só com a troca de experiências, com o diálogo e com parcerias vamos conseguir, efetivamente, melhores resultados”, afirma o subsecretário de Assuntos Estratégicos da Secretaria de Estado de Segurança do Rio, Roberto Alzir.

Para o comandante do Estado Maior da PM, Coronel Henrique Pires, a reunião foi positiva. “É importante fomentar a discussão sobre Segurança Pública, apresentar propostas, trabalhar em conjunto, especialmente com a integração dos municípios”, destaca.

O coronel Samir Vaz Lima, responsável pelo 4º Comando de Policiamento de Área (CPA) de Niterói, concorda: “Hoje em dia não se faz Segurança Pública sem essa visão holística. Não é apenas o braço armado do Estado que vai resolver o problema, é preciso integração entre o estado, os municípios e a sociedade civil organizada para que possamos trazer medidas que efetivamente vão atender a população”.

O titular do Departamento Geral de Polícia do Interior (DGPI), Alexandre Ziehe, ressalta o trabalho realizado pela Polícia Civil.

“É importante essa colocação do prefeito Rodrigo Neves para otimizar os recursos e debater sobre os índices de violência. A Polícia Civil vem fazendo o seu trabalho, com critérios objetivos, para manutenção e mudança das delegacias. Essa discussão conjunta é muito válida e vamos participar”, pontua.

Para Sadinoel Souza, o projeto de cercamento eletrônico da Região Leste Fluminense é estratégico para o Estado.

“Se conseguirmos implantar esse projeto de cercamento eletrônico em todos os municípios do Leste Fluminense, outras cidades do estado vão querer aderir ao projeto, contribuindo para a melhora nos índices de Segurança de todo o Rio”, finaliza o prefeito de Itaboraí e vice-presidente do Conleste.